LIVROS DE IELTS GRATUITOS

Reading 7.0: The 30/40 Question-Type Priority Map

Onze tipos oficiais de questão, ordenados por quantos pontos valem e por quão barato é ganhar cada ponto — um mapa de onde os seus sessenta minutos realmente compensam.

freeieltsbooks.net
Free to download, free to pass on · outubro de 2026

Clique aqui https://freeieltsbooks.net/pt-br/about/

Sumário

Reading 7.0: The 30/40 Question-Type Priority Map

Part 1 — A regra dos 30/40, revisitada — e por que este livro é um mapa, não uma lista

1.1 O que os 30/40 realmente exigem

1.2 Por que onze tipos precisam de um mapa, não de uma lista

Part 2 — O que muda em 2026 — a versão do próprio Reading

2.1 Sem tempo de transcrição, no papel ou no computador

Part 3 — Antes de ler uma palavra: os dois minutos que decidem um texto

3.1 Ver a estrutura antes de ler tudo

3.2 Primeiro as questões ou primeiro o texto?

Part 4 — O Mapa de Prioridades: onze tipos de questão, ordenados por rendimento

4.1 Identificar informações e identificar as opiniões do autor (Identifying information, and identifying writer's views)

4.2 Associar títulos (Matching headings)

Publicação independente — sem vínculo com os IELTS Partners e sem endosso deles.

4.3 Completar resumo, notas, tabela e fluxograma (Summary, note, table and flow-chart completion)

4.4 Múltipla escolha (Multiple choice)

Part 5 — Paráfrase: o mecanismo que deixa todos os tipos mais difíceis

5.1 Por que a habilidade de verdade é a paráfrase, não o vocabulário

5.2 Um exercício para repetir

Part 6 — O tempo nos três textos, não só dentro de um

6.1 Qual texto primeiro?

6.2 Pular e voltar, não empacar e travar

Part 7 — Um texto, do começo ao fim

7.1 Leitura prévia

7.2 O texto e as questões

7.3 Respostas, e por que as opções erradas foram feitas para ser escolhidas

Part 8 — Verificando o seu próprio progresso

8.1 Este livro é técnica, não um teste

Fim

Publicação independente — sem vínculo com os IELTS Partners e sem endosso deles.

Reading 7.0: The 30/40 Question-Type Priority Map

Free IELTS Books — freeieltsbooks.net Atualizado em outubro de 2026

O que este livro é

The Band 7.0 Blueprint, também gratuito neste site, já explica o mecanismo central: o Reading vale 40 pontos, e cerca de 30 respostas certas levam você à band 7. Ele também aponta o maior obstáculo entre 6.5 e 7.0 — confundir **False** com **Not Given** — e o motivo de a paráfrase (dizer a mesma coisa com outras palavras), e não o vocabulário, ser a maior parte do que ler em inglês realmente é. Este livro não repete nada disso. Ele começa exatamente onde aquele para: onze tipos oficiais de questão, ordenados por quantos pontos costumam valer e por quão barato é ganhar esse ponto depois que você conhece a armadilha própria de cada tipo.

Os onze tipos compartilham um fato estrutural, nomeado uma vez aqui e mostrado na seção de cada tipo: a prova é montada em torno de localizar e associar um detalhe específico, não em torno de ler e entender primeiro um texto inteiro. Este livro não trata os onze tipos do mesmo jeito. Os quatro que costumam valer mais pontos ganham, cada um, um roteiro completo — o que o tipo pede, a sua armadilha, a técnica, um exemplo prático. Os outros sete ganham uma entrada mais curta, mas completa. Esse tratamento desigual é justamente o ponto: um mapa ordena, uma lista não.

Publicação independente — sem vínculo com os IELTS Partners e sem endosso deles.

Este livro é só de Academic Reading. O General Training Reading tem os mesmos onze tipos de questão e o mesmo formato de 60 minutos e 40 questões, então todas as técnicas deste livro valem diretamente para ele — mas os textos e a tabela de conversão de acertos em band são diferentes dos do Academic, e o "30/40" do título deste livro é um número específico do Academic. Quem faz o General Training deve usar a tabela de bands do seu próprio módulo, não esta, junto com estas técnicas.

O que este livro não é

Não é um autoteste. *The Minimum-Effort Path to 7.0* já traz o autoteste oficial e a regra de parada para o Reading — separar as suas respostas erradas por tipo de questão, já que uma nota total esconde qual tipo está de fato custando pontos. Este livro não inventa um segundo teste concorrente. A Part 8 manda você para lá, pelo nome, depois que você tiver lido a técnica aqui e quiser verificar se ela funcionou.

Ele não trata de Listening, Writing nem Speaking. Cada uma dessas habilidades tem o seu próprio livro neste site. Este livro é só de Reading.

A única promessa deste livro

Tirar band 7 no Reading não depende de ler mais rápido nem de entender mais de cada texto. Depende de saber quais dos onze tipos de questão de fato valem os pontos, exatamente como cada um é montado para fazer você errar, e de gastar os seus sessenta minutos onde isso compensa. Nenhuma técnica aqui promete que uma resposta específica será salva — cada uma é apresentada pelo que faz: reduz uma falha com nome. Só um resultado oficial da prova determina a sua band de verdade.

Publicação independente — sem vínculo com os IELTS Partners e sem endosso deles.

Uma coisa para saber antes de começar

O texto, as questões e todos os exemplos práticos deste livro foram inventados para ele. Nada disso é transcrição ou cópia próxima de algum texto ou questão real do IELTS Reading — o conteúdo da prova real nunca é reproduzido, e nada aqui deve ser confundido com ele. Praticar com um exemplo inventado ensina a técnica; só os materiais oficiais de prática dizem onde você realmente está.

© 2026 OurSharedCode — freeieltsbooks.net. Este livro é uma publicação independente, distribuída gratuitamente para fins educacionais.

IELTS® é uma marca registrada de British Council, IELTS Australia Pty Ltd (de propriedade da IDP Education) e Cambridge English (parte da Cambridge University Press & Assessment) — em conjunto, os 'IELTS Partners'. Esta publicação e seu autor não possuem afiliação, patrocínio, endosso ou aprovação dos IELTS Partners; 'IELTS' aparece no título e no texto apenas para descrever o assunto deste livro.

Todas as questões, respostas modelo e explicações são obra original do autor; nenhum material oficial do IELTS é reproduzido. Para informações oficiais atuais sobre o teste, visite ielts.org.

Você pode compartilhar este livro livremente em sua forma completa e sem modificações. Ele não pode ser vendido. As doações voluntárias cobrem apenas os custos de hospedagem, domínios e tradução; nenhum material é vendido, e as doações não têm ligação com os IELTS Partners.

Part 1 — A regra dos 30/40, revisitada — e por que este livro é um mapa, não uma lista



1.1 O que os 30/40 realmente exigem

The Band 7.0 Blueprint já trata disso: a band 7 no Reading exige cerca de 30 respostas certas em 40. O número exato varia um pouco de uma prova para outra. É uma taxa de acerto sob pressão de tempo, em três textos, em sessenta minutos. Não é uma exigência de entender por completo tudo o que você lê. Pouquíssimos candidatos terminam com tempo de sobra e compreensão completa dos três textos. Os candidatos de band 7 são os que gastam o pouco tempo que têm nas questões que compensam. Não são os que leem mais rápido, nem os que entendem mais.

Essa ideia única — gastar o pouco tempo onde ele compensa — é todo o princípio que organiza este livro, levado um nível além do que o Blueprint leva.

Publicação independente — sem vínculo com os IELTS Partners e sem endosso deles.

1.2 Por que onze tipos precisam de um mapa, não de uma lista

O Listening tem seis tipos oficiais de questão. Um livro sobre Listening pode dar a cada um mais ou menos o mesmo espaço e se dizer completo. O Reading tem onze. Tratar os onze do mesmo jeito — mesmo tamanho, mesma profundidade, na ordem em que um livro didático por acaso os imprime — tem dois custos. Dê pouco espaço a cada um e nenhum deles fica útil. Dê a cada um o mesmo espaço que os seis do Listening recebem, e o livro fica longo demais para ser realmente lido.

Por isso este livro os ordena. Quatro tipos costumam valer a maior parte dos 40 pontos da prova. Um candidato que conhece a armadilha específica deles ganha esses pontos barato. Os outros sete valem menos pontos cada, ou os mesmos pontos a um custo maior de tempo. Eles ganham uma entrada mais curta, mas completa: a armadilha e a técnica, sem um exemplo prático separado para cada um.

Essa ordem não é uma tabela oficial de pontuação. A combinação exata de tipos de questão varia de uma prova para outra, e o IELTS não publica um número fixo de pontos por tipo. É a ordem de prioridade deste próprio livro, construída a partir do formato publicado da prova e de quais armadilhas de fato travam os candidatos na band 6.5. Ela serve para mudar a forma como você usa uma sessão de prática: trabalhe os quatro tipos de maior rendimento até a armadilha deles parar de pegar você, e depois passe pelos demais.

Publicação independente — sem vínculo com os IELTS Partners e sem endosso deles.

Part 2 — O que muda em 2026 — a versão do próprio Reading

The Band 7.0 Blueprint já trata por inteiro das mudanças no formato da prova: a prova em papel está sendo aposentada no mundo todo a partir de meados de 2026, o Writing on Paper continua sendo uma opção em alguns mercados, e a maioria dos candidatos agora faz todas as habilidades no computador. Este livro não repete nada disso.

A consequência própria da mudança para o computador no Reading é menor do que você talvez espere, e menor do que a do Listening. O Reading nunca teve uma estrutura de "escreva agora, passe as respostas depois", como tinha o Listening em papel. No papel, os sessenta minutos já incluíam escrever as respostas direto na folha de respostas, conforme você avançava. Não havia um bloco separado de transcrição no final para planejar. No computador, você digita as respostas direto no formulário na tela enquanto lê. De novo, não sobra nada para passar depois.

2.1 Sem tempo de transcrição, no papel ou no computador

O resultado prático: a prova no computador muda menos para o Reading do que para as outras três habilidades. Não há uma nova janela de revisão para planejar, e nenhuma antiga rede de segurança desapareceu. Um hábito ainda vale a pena levar daqui, e a Part 5 também o defende por outros motivos: digite ou escreva cada resposta corretamente na primeira vez. Não existe um bloco de tempo reservado no final para voltar e corrigir.

Publicação independente — sem vínculo com os IELTS Partners e sem endosso deles.

Part 3 — Antes de ler uma palavra: os dois minutos que decidem um texto



3.1 Ver a estrutura antes de ler tudo

The Band 7.0 Blueprint já recomenda gastar dois ou três minutos passando os olhos pela estrutura de um texto antes de lê-lo por inteiro. Aqui está exatamente o que olhar nesses minutos. Conte os parágrafos. Veja se algum tem título ou uma frase-tópico clara. Repare onde o texto parece passar de um subtema para o seguinte. Você ainda não está lendo pelo conteúdo. Está montando um mapa aproximado do texto, para que, quando uma questão mandar você procurar um detalhe, você já tenha uma ideia de em qual parágrafo ele está.

Essa leitura prévia custa dois ou três minutos dos vinte de cada texto. Não é tempo perdido. Um candidato que a pula e começa a ler da primeira palavra do primeiro parágrafo vai ter de montar esse mesmo mapa de qualquer jeito. Só que vai montá-lo uma questão por vez, com muito mais pressão de tempo do que uma única passada dedicada daria.

Publicação independente — sem vínculo com os IELTS Partners e sem endosso deles.

3.2 Primeiro as questões ou primeiro o texto?

Não há uma resposta única certa para isso. Este livro apresenta a decisão real, em vez de fingir que um método serve para todos os tipos de questão.

Para os tipos de questão que pedem que você **localize** um detalhe específico — matching information, matching headings, matching features — ler as questões antes do texto costuma ser mais rápido. Você sabe o que está procurando antes de começar a busca. Uma leitura completa do texto inteiro antes disso é tempo de que você nunca ia precisar.

Para os tipos de questão que seguem a própria ordem do texto — identificar informações (True/False/Not Given e seus parentes), completar resumos, completar frases — ler na ordem do texto e responder cada questão quando a resposta dela aparece costuma ser mais rápido. Esses tipos normalmente vêm na mesma sequência do texto. Percorrer o texto uma vez, com a questão em mãos, evita uma segunda busca.

A Part 4 diz qual dessas duas abordagens combina com cada tipo. Você não vai ficar chutando no dia da prova.

Publicação independente — sem vínculo com os IELTS Partners e sem endosso deles.

Part 4 — O Mapa de Prioridades: onze tipos de questão, ordenados por rendimento

Esta parte ordena os onze tipos oficiais de questão do Reading. A ordem leva em conta quantos dos 40 pontos da prova cada tipo costuma valer, e quão barato é ganhar esse ponto depois que a armadilha própria do tipo tem nome. Não é ordem alfabética, e não é a ordem em que uma prova qualquer por acaso os imprime. É uma ordem de trabalho, não uma tabela oficial de pontuação — a combinação exata de questões varia de uma prova para outra, e o IELTS não publica um número fixo de pontos por tipo.

Os quatro tipos de maior rendimento ganham um roteiro completo: o que o tipo pede, a sua armadilha, a técnica e um exemplo prático curto. Os sete restantes ganham uma entrada condensada: a armadilha e a técnica, sem um exemplo separado para cada um. Se estiver com pouco tempo, leia primeiro os roteiros completos. Passe pelos demais depois.

4.1 Identificar informações e identificar as opiniões do autor (Identifying information, and identifying writer's views)

O que pede. Uma afirmação é dada. Você decide se o texto diz que ela é verdadeira, se o autor concorda, ou se o texto nunca chega a tratar dela.

A armadilha. Este é o maior obstáculo entre 6.5 e 7.0 no Reading, e quase sempre é a mesma confusão. **False** e **Not Given** parecem a mesma coisa numa leitura comum. Não são. Uma afirmação que o texto de fato contradiz é False. Uma afirmação que o texto simplesmente

Publicação independente — sem vínculo com os IELTS Partners e sem endosso deles.

nunca menciona, nem a favor nem contra, é Not Given. A maioria dos candidatos que erram esse tipo não está lendo o texto errado. Eles marcam False quando a resposta honesta era Not Given, porque o silêncio do texto sobre o ponto pareceu uma espécie de discordância.

A técnica. Antes de marcar uma afirmação como False, encontre a frase exata do texto que a contradiz. Se não conseguir apontar uma, a resposta é Not Given. Isso vale por mais confiança que o silêncio do texto passe a você. Aplique sempre. É uma regra, não uma decisão caso a caso.

Exemplo prático. Frase do texto: *"The workshop's early sessions ran for two hours, though organisers later shortened this to ninety minutes after attendee feedback."* Afirmação: *"The workshop sessions always ran for two hours."* Um candidato lendo depressa poderia marcar True, já que o texto menciona sessões de duas horas. Mas o texto também diz que a duração mudou. O "always" da afirmação é contradito diretamente por "later shortened". A resposta correta é False, não True e não Not Given, porque existe uma frase específica que a contradiz.

4.2 Associar títulos (Matching headings)

O que pede. É dada uma lista de títulos, um a mais do que o número de parágrafos. Você associa cada parágrafo ao título que melhor o resume.

A armadilha. Os títulos que servem de distração normalmente são construídos a partir de um detalhe verdadeiro que aparece dentro de um parágrafo, e não a partir da ideia principal real do parágrafo. Um parágrafo que fala sobretudo dos efeitos econômicos de uma política pode conter uma frase que menciona a reação do público. Um título de distração sobre "public reaction to the policy" pode parecer tentador para

Publicação independente — sem vínculo com os IELTS Partners e sem endosso deles.

um leitor que associa por uma palavra em comum, e não pelo sentido geral do parágrafo.

A técnica. Antes de olhar as opções de título, diga a ideia principal do parágrafo com as suas próprias palavras, numa frase curta. Depois encontre o título que corresponde à sua frase. Não percorra os títulos primeiro escolhendo aquele que tem mais palavras em comum com algo que você lembra de ter lido.

Exemplo prático. Um parágrafo começa com duas frases sobre o crescimento da população urbana, dedica quatro frases ao investimento de uma cidade em transporte público e termina com uma frase que registra algumas reclamações de moradores sobre os transtornos durante as obras. Um leitor que associa por "complaints" poderia ir atrás de um título como "Residents object to construction delays". Mas a ideia principal do próprio parágrafo, dita numa frase, é "a city expands public transport to meet population growth". O título correto corresponde a essa frase. A frase das reclamações é um detalhe de apoio, não o ponto do parágrafo.

4.3 Completar resumo, notas, tabela e fluxograma (Summary, note, table and flow-chart completion)

O que pede. Um resumo, um conjunto de notas, uma tabela ou um fluxograma repete parte das informações do texto numa estrutura diferente. Ficam lacunas para você preencher, normalmente com um limite de palavras como "no more than two words".

A armadilha. Duas armadilhas se somam aqui. Primeiro, o limite de palavras é uma regra rígida — uma resposta tecnicamente correta de três palavras, quando o limite é de duas, vale zero, não meio ponto. Segundo,

Publicação independente — sem vínculo com os IELTS Partners e sem endosso deles.

as palavras do resumo são uma paráfrase do texto, não uma cópia. Procurar as palavras exatas do texto para bater com as do resumo normalmente não funciona.

A técnica. Olhe primeiro a gramática da lacuna. Decida que classe de palavra está faltando — um substantivo, um verbo, um número — antes de procurar no texto. Depois procure a ideia parafraseada que o resumo está expressando, não as palavras literais dele. Conte as palavras da sua resposta antes de escrevê-la.

Exemplo prático. Texto: *"The bridge's original wooden structure was replaced in 1954 with a steel frame designed to withstand stronger river currents."* Lacuna do resumo: *"The bridge's wooden structure was replaced with a _____ frame in 1954."* A gramática da lacuna pede um substantivo que descreva um material, uma ou duas palavras. O texto diz "steel frame". O resumo já traz "frame", então a resposta é simplesmente "steel", não "a steel frame", o que quebraria o limite de duas palavras que este exemplo supõe.

4.4 Múltipla escolha (Multiple choice)

O que pede. Uma pergunta ou uma frase incompleta vem seguida de três ou quatro opções. Você escolhe aquela — às vezes mais de uma — que o texto sustenta.

A armadilha. Pelo menos uma opção errada costuma ser uma afirmação verdadeira segundo o texto, mas que não responde de fato à pergunta específica que foi feita. Um leitor que confere cada opção só com "isto é verdade no texto?", e não com "isto responde de fato à pergunta?", tende a escolher uma opção verdadeira mas irrelevante.

Publicação independente — sem vínculo com os IELTS Partners e sem endosso deles.

A técnica. Releia o enunciado exato da pergunta antes de escolher. Compare cada opção com ele, e não com o texto em geral. Elimine as opções que são verdadeiras em outro ponto do texto mas não tratam da pergunta específica, do mesmo jeito que elimina as opções simplesmente falsas.

Exemplo prático. Um texto fala da decisão de uma empresa de trocar de fornecedor. Menciona de passagem que o novo fornecedor também oferece preços mais baixos, mas diz que o motivo declarado da troca foi a confiabilidade das entregas. Pergunta: *"According to the passage, why did the company change suppliers?"* Entre as opções estão "Lower prices" e "More reliable delivery". "Lower prices" é verdade segundo o texto. Mas a pergunta pede o motivo declarado, que o texto nomeia diretamente como a confiabilidade. O detalhe verdadeiro sobre os preços não responde à pergunta feita.

Os sete tipos restantes

Estes valem menos pontos cada, ou os mesmos pontos a um custo maior de tempo, do que os quatro acima. Cada entrada abaixo traz só a armadilha e a técnica.

4.5 Associar informações (Matching information). Uma questão cita um detalhe — uma data, uma causa, uma comparação — e você identifica qual parágrafo o contém. **Armadilha:** vários parágrafos podem, de forma plausível, tocar no mesmo tema geral. **Técnica:** associe por um fato específico — um número, um nome, uma causa declarada — e não por uma área temática geral. O tema geral muitas vezes é compartilhado por mais de um parágrafo.

Publicação independente — sem vínculo com os IELTS Partners e sem endosso deles.

4.6 Associar características (Matching features). Afirmações são associadas a uma lista de pessoas, teorias, datas ou categorias. Ao contrário de matching sentence endings, logo abaixo, as opções podem ser usadas mais de uma vez ou nenhuma. **Armadilha:** supor que cada opção é usada exatamente uma vez, a regra que vale em outras partes da prova. **Técnica:** acompanhe quais opções você já usou conforme avança. Fique aberto a reutilizar uma ou a deixar uma sem uso — este tipo não segue a regra de um para um que os outros tipos de associação seguem.

4.7 Associar finais de frase (Matching sentence endings). Uma lista de inícios de frase é associada a uma lista de finais possíveis, com mais finais oferecidos do que inícios. **Armadilha:** um final pode ser gramaticalmente correto para um início e mesmo assim ser a associação errada. A frase soa bem, mas diz algo que o texto não sustenta. **Técnica:** confira primeiro a gramática do final com o início, para estreitar as opções. Confirme o conteúdo da frase resultante com o texto antes de fechar a resposta.

4.8 Completar frases (Sentence completion). Uma única frase sobre o texto tem uma lacuna, com o mesmo tipo de limite de palavras do completar resumos. **Armadilha:** a mesma regra do limite de palavras de 4.3, aplicada a uma frase em vez de um resumo inteiro. É fácil esquecê-la quando uma questão de uma frase só parece valer menos. **Técnica:** preveja o tipo de palavra necessário pela gramática da lacuna antes de ler o texto em busca do conteúdo, exatamente como em 4.3.

4.9 Questões de resposta curta (Short-answer questions). Uma pergunta é feita diretamente. Você responde em poucas palavras, de novo com um limite de palavras. **Armadilha:** as palavras exatas do próprio texto costumam ser a resposta mais segura. Uma paráfrase delas — mesmo uma totalmente correta, com as suas palavras — pode estourar o

Publicação independente — sem vínculo com os IELTS Partners e sem endosso deles.

limite de palavras ou fugir da forma exata que o gabarito espera. **Técnica:** tire a expressão que responde diretamente do texto, em vez de reformulá-la com as suas palavras. Confira o limite de palavras antes de seguir em frente.

4.10 Completar legendas de diagrama (Diagram label completion). Um diagrama, mapa ou ilustração simples tem legendas faltando, e o texto descreve o que vai em cada espaço. Este tipo é raro no Academic Reading — aparece mais no General Training —, mas é montado do mesmo jeito que o seu equivalente no Listening. **Armadilha:** perder o seu lugar na descrição que o texto faz de um processo ou de uma disposição faz perder todas as legendas seguintes. As legendas normalmente são descritas em sequência. **Técnica:** acompanhe o diagrama junto com a descrição do texto enquanto lê, seguindo a mesma sequência que o texto usa. Não fique pulando entre o diagrama e partes soltas do texto.

Uma observação sobre a ordem. Estas seis entradas estão aqui sem nenhuma ordem interna especial, a não ser o fato de, como grupo, renderem menos do que 4.1–4.4. Gaste o tempo de prática que sobrar naquela das seis que o seu próprio autoteste (veja a Part 8) mostrar que está de fato custando pontos, em vez de passar por elas na ordem em que aparecem aqui.

Publicação independente — sem vínculo com os IELTS Partners e sem endosso deles.

Part 5 — Paráfrase: o mecanismo que deixa todos os tipos mais difíceis

5.1 Por que a habilidade de verdade é a paráfrase, não o vocabulário

The Band 7.0 Blueprint já mostra isto: as questões do Reading raramente repetem as palavras exatas do texto. Uma questão sobre o "financial support" de um estudo pode ser respondida por uma frase do texto sobre o seu "funding". Não é a prova tentando enganar você. Ela está testando se você reconhece a mesma ideia dita com outras palavras — que é a maior parte do que a leitura numa segunda língua realmente exige depois que você passa de certo nível.

Todos os onze tipos de questão da Part 4 partem disso. As palavras da lacuna num completar resumos são uma paráfrase do texto. O título correto num matching headings parafraseia a ideia principal do parágrafo. As afirmações num identificar informações parafraseiam coisas que o texto diz diretamente. Um candidato que procura palavras idênticas está lutando contra o próprio desenho da prova. Não é uma peculiaridade de um tipo de questão.

5.2 Um exercício para repetir

Este é um exercício que você pode fazer com qualquer frase, de qualquer texto. Ele faz mais por essa habilidade específica do que só ler mais textos.

Publicação independente — sem vínculo com os IELTS Partners e sem endosso deles.

Pegue uma frase. Escreva três formas diferentes de dizer a mesma coisa, cada uma mudando as palavras sem mudar o sentido. Por exemplo: *"The city's population doubled between 1990 and 2010."*

- "Between 1990 and 2010, the number of people living in the city grew to twice its earlier size."
- "The city was home to twice as many residents in 2010 as it had been two decades earlier."
- "A twenty-year period starting in 1990 saw the city's population increase by a factor of two."

Repare no que fica fixo nas três: o fato de ter dobrado, e o intervalo de duas décadas. Repare no que muda livremente: a estrutura da frase, qual palavra leva o verbo principal, se o período é nomeado diretamente ou descrito. É exatamente esse tipo de variação que um par real de texto e questão usa. Praticar isso diretamente, algumas frases por semana, constrói a habilidade de reconhecimento que esta prova premia de forma mais direta do que ler textos desconhecidos.

Publicação independente — sem vínculo com os IELTS Partners e sem endosso deles.

Part 6 — O tempo nos três textos, não só dentro de um



6.1 Qual texto primeiro?

The Band 7.0 Blueprint já dá o plano por texto: cerca de vinte minutos por texto, gastos em dois ou três minutos passando os olhos pela estrutura e o resto respondendo às questões na ordem do texto, quando as duas costumam coincidir. Esta parte acrescenta a camada acima disso — qual dos três textos atacar primeiro.

Todo texto vale o mesmo número de pontos, por mais difícil que seja a leitura. Os pontos não ligam para qual texto você acha mais fácil. Antes de se comprometer com a ordem impressa, gaste trinta segundos lendo as primeiras linhas dos três textos. Comece por aquele que você lê com mais conforto. Ele não é necessariamente o Passage 1 — os textos do Reading em geral ficam mais difíceis ao longo da prova, mas nem sempre de forma previsível para cada leitor. Começar pelo texto que parece mais administrável cria um ritmo de trabalho e garante pontos cedo. Assim

Publicação independente — sem vínculo com os IELTS Partners e sem endosso deles.

você não gasta a sua concentração mais fresca em qualquer texto que por acaso venha impresso primeiro.

É a mesma ideia de "gastar o pouco tempo onde ele compensa" que a ordem da Part 4 aplica aos tipos de questão. Aqui ela é aplicada um nível acima, a textos inteiros.

6.2 Pular e voltar, não empacar e travar

Uma questão que não se resolve depois de mais ou menos um minuto de esforço de verdade não merece um segundo minuto do mesmo esforço. Marque o seu melhor chute. Anote o número da questão para poder voltar a ela. Siga para a próxima questão.

Isso combina com a filosofia da regra de parada que *The Minimum-Effort Path to 7.0* aplica a um plano de estudo inteiro — nada de esforço desperdiçado, o que não é o mesmo que menos esforço. Aqui ela se aplica a um único texto sob pressão de tempo. Um chute que você anota agora, mesmo incerto, tem chance de estar certo. Um espaço em branco deixado porque você gastou o tempo que restava empacado numa questão não tem nenhuma. E muitas vezes custa também a questão seguinte, já que o minuto empacado é um minuto que não foi gasto lendo adiante.

Se sobrar tempo no fim de um texto, volte às questões que marcou. Se não sobrar, vale o chute que você já anotou. É exatamente por isso que importa anotar um na primeira vez, em vez de deixar a resposta em branco enquanto pensa.

Publicação independente — sem vínculo com os IELTS Partners e sem endosso deles.

Part 7 — Um texto, do começo ao fim

Tudo nesta parte — o texto, as questões e o gabarito — foi escrito para este livro. Nada disso é um texto ou uma questão real do IELTS, e nada disso deve ser tratado como uma prova oficial de prática. Existe para mostrar as técnicas das Parts 3 e 4 aplicadas juntas, do começo ao fim. O texto e as questões ficam em inglês, como apareceriam na prova; as explicações estão em português.

7.1 Leitura prévia

Antes de ler o texto abaixo, eis o que um candidato que aplica a técnica de leitura prévia da Part 3 perceberia em trinta segundos: cinco parágrafos, cada um começando com uma frase-tópico sobre uma etapa diferente da mesma história — uma observação, uma hipótese, uma primeira reação, uma complicação e uma lição mais ampla. O conjunto de questões abaixo mistura uma tarefa de identificar informações (Part 4.1), uma de associar títulos (Part 4.2) e uma de resposta curta (Part 4.9) — então, antes de ler, o candidato leria primeiro as opções de título, já que essa tarefa se beneficia de saber o que procurar, e planejaria responder às questões de identificar informações e de resposta curta na ordem do texto, conforme lê.

7.2 O texto e as questões

Urban Beekeeping and the Return of the Rooftop Hive

For most of the twentieth century, beekeeping was assumed to be a rural activity, incompatible with the noise, pollution and limited green space of a city centre. That assumption began to shift in the early 2010s, when a

Publicação independente — sem vínculo com os IELTS Partners e sem endosso deles.

small number of hotel and office-building managers in several northern European cities started placing hives on flat rooftops, initially as a marketing gesture rather than a serious ecological measure. What surprised the building managers who tried it was not that the bees survived, but that colonies on urban rooftops frequently outproduced comparable colonies in the surrounding countryside, sometimes by a considerable margin.

Researchers who later studied this pattern proposed several explanations, and it took some years to establish which mattered most. One early hypothesis was that cities were simply warmer than surrounding rural areas, extending the foraging season by several weeks at each end. This turned out to be a real but relatively minor factor. The larger effect, established through comparative studies of hive productivity, was diversity of forage: an urban environment, with its parks, private gardens, roadside verges and even balcony planters, offers bees a wider range of flowering plants across more of the year than a rural landscape dominated by a single crop in bloom for a few weeks at a time. A single wheat field, however large, is a poor foraging environment for a colony once that crop has finished flowering; a city block, by contrast, tends to have something in bloom nearly year-round.

The initial response from building owners was enthusiastic, and the number of rooftop hives in several major cities grew rapidly through the mid-2010s. This enthusiasm produced its own problem within a few years: a small number of high-density districts ended up with far more hives than the local forage could actually support, and colonies in those districts began to show signs of nutritional stress despite the generally favourable urban environment described above. The issue, researchers noted, was not that cities were unsuitable for bees in general, but that

Publicação independente — sem vínculo com os IELTS Partners e sem endosso deles.

beekeeping associations in several cities had not coordinated hive placement, so hives clustered wherever a willing rooftop happened to be available rather than where forage was actually sufficient to support them.

In response, several city governments began working with local beekeeping associations to introduce voluntary hive-density guidelines, recommending a maximum number of colonies per square kilometre based on an estimate of the area's flowering capacity. Early results from cities that adopted these guidelines suggested colony health improved within two seasons, though researchers cautioned that the guidelines were new enough that longer-term data was still needed before drawing firm conclusions.

The wider lesson researchers drew from the episode was not specific to bees. A resource that appears abundant at a city-wide scale — in this case, flowering plants across an entire urban area — can still be locally scarce at the scale that actually matters to the organisms using it, and enthusiasm for a genuinely beneficial practice can undermine its own benefit if it is not paired with some means of coordinating how that practice is distributed across a city.

Questions

Questions 1–3: Do the following statements agree with the information in the passage? Write TRUE, FALSE or NOT GIVEN.

1. Urban rooftop hives were originally introduced mainly to help the environment.
2. Warmer city temperatures were the single largest reason urban hives outproduced rural ones.

Publicação independente — sem vínculo com os IELTS Partners e sem endosso deles.

3. Some cities introduced rules limiting how many hives could be kept in a given area.

Questions 4–5: Choose the correct heading for paragraphs 3 and 4 from the list below.

List of headings i. A surprising early discovery ii. A problem caused by success iii. A response that shows early promise iv. A comparison between two theories v. A shift in public opinion

4. Paragraph 3
5. Paragraph 4

Question 6: Answer using no more than three words from the passage.

6. According to the passage, what did some beekeeping associations fail to do, according to researchers?

7.3 Respostas, e por que as opções erradas foram feitas para ser escolhidas

1. False. O texto diz que as colmeias nos telhados começaram "initially as a marketing gesture rather than a serious ecological measure" — o oposto da afirmação, então isto é uma contradição direta, não uma ausência de informação. Um candidato que procura só "environment" e "hives", sem ler a frase inteira, poderia marcar Not Given, sem perceber o contraste explícito que o texto faz.

2. False. O texto chama a ideia da temperatura mais alta de "a real but relatively minor factor" e diz que a explicação da diversidade de flores para forragear foi "the larger effect". Um candidato que para de ler depois

Publicação independente — sem vínculo com os IELTS Partners e sem endosso deles.

de achar a explicação da temperatura, sem continuar até a frase que compara as duas explicações, marcaria True por engano.

3. True. O texto diz que governos municipais "began working with local beekeeping associations to introduce voluntary hive-density guidelines". É uma correspondência direta, embora parafraseada — o "rules limiting how many hives" da questão corresponde ao "hive-density guidelines" do texto, que é exatamente o tipo de paráfrase que a Part 5 pratica.

4. ii — A problem caused by success. O parágrafo 3 começa com entusiasmo e o número de colmeias crescendo, e depois passa ao estresse nutricional causado pelo excesso de colmeias concentradas numa área. Um leitor que associa só por "enthusiastic" poderia ir atrás do título v ("a shift in public opinion") — mas a ideia principal do parágrafo, dita numa frase, é que o sucesso anterior criou o seu próprio problema, o que o título ii nomeia diretamente e o título v não.

5. iii — A response that shows early promise. O parágrafo 4 descreve as diretrizes de densidade e observa que os primeiros resultados foram positivos, mas que ainda eram necessários dados de longo prazo. O título i ("a surprising early discovery") é uma distração com cara de plausível porque o parágrafo menciona um resultado inicial, mas essa expressão pertence à descoberta do parágrafo 2 sobre a diversidade de flores, não à medida de resposta deste parágrafo.

6. Coordinate hive placement (ou "coordinate where hives were placed"). O texto diz que o problema era que as associações "had not coordinated hive placement". Um candidato que responde com a sua própria paráfrase — como "manage hive numbers properly" — provavelmente passaria do limite de três palavras ou fugiria da expressão

Publicação independente — sem vínculo com os IELTS Partners e sem endosso deles.

exata que o gabarito espera, e é por isso que a técnica da Part 4.9 recomenda tirar as palavras do próprio texto diretamente, em vez de reformulá-las.

Publicação independente — sem vínculo com os IELTS Partners e sem endosso deles.

Part 8 — Verificando o seu próprio progresso

8.1 Este livro é técnica, não um teste

Este livro ensina técnica. Não é um autoteste, e um único texto de prática original não basta para dizer onde você realmente está.

The Minimum-Effort Path to 7.0 já traz o autoteste oficial para o Reading: separar por tipo de questão as suas respostas erradas numa prova oficial de prática, em vez de confiar numa única nota total. Uma nota total pode ficar em band 6.5 por dois motivos bem diferentes — um leitor que perde alguns pontos espalhados igualmente por todos os tipos, ou um leitor que perde a maior parte dos pontos num tipo específico enquanto se vira bem com o resto. Só a separação por tipo diz qual dos dois é o seu caso, e só isso diz a quais partes deste livro você deve voltar.

Se você não fez uma prova oficial de prática recentemente, esse é o próximo passo — não mais um texto inventado deste livro, mas um real, com o tempo real, para que o resultado de fato signifique alguma coisa.

Publicação independente — sem vínculo com os IELTS Partners e sem endosso deles.

Fim

Você começou este livro com onze tipos de questão tratados como igualmente importantes, ou nem sequer tratados como coisas distintas. Termina com um mapa ordenado: quatro tipos em que vale a pena saber de cor a armadilha e a técnica, mais sete em que uma entrada curta, mas completa, cobre o que você precisa, e o hábito de olhar a estrutura de um texto antes de se comprometer a lê-lo do começo ao fim.

Isso é tudo: localize antes de compreender, associe pela paráfrase e não pelas palavras exatas, gaste o seu tempo onde os pontos realmente estão, e nunca deixe em branco um espaço que poderia ter preenchido com um chute. Nada disso exige ler cada texto duas vezes nem entender cada frase do Passage 3. Exige não perder pontos que você nunca ia perder por falta de compreensão.

Sobre o texto e as questões. O texto, as questões e as respostas comentadas da Part 7 foram escritos para este livro. Nada disso é conteúdo oficial do IELTS, e praticar com ele não é o mesmo que fazer a prova real. Use os materiais oficiais de prática para a sua autoavaliação de verdade — veja *The Minimum-Effort Path to 7.0*.

Sobre as mudanças de 2026. Os detalhes de formato da prova na Part 2 foram conferidos com o ielts.org pouco antes da publicação. Detalhes de formato são exatamente o tipo de coisa que é ajustada com o tempo. Confirme as regras atuais no ielts.org e com o seu centro de provas antes de contar com elas.

Boa prova, e boa sorte com aquilo para o que ela for um passo.

Publicação independente — sem vínculo com os IELTS Partners e sem endosso deles.

Sobre estes livros

Clique aqui https://freeieltsbooks.net/pt-br/about/

Este livro é gratuito. Ele foi escrito para ser dado, e você pode repassar o arquivo a qualquer pessoa que esteja se preparando para a prova — um colega, um grupo de estudo, um professor. Não precisa de permissão e não há nada a pagar.

Mais livros gratuitos em **freeieltsbooks.net**.

Volte semana que vem

Anote o endereço agora, enquanto está pensando nisso:
freeieltsbooks.net

Salve nos favoritos ou programe um lembrete no celular para a semana que vem — estamos acrescentando mais livros. O site mostra a data da última atualização, então você vê num relance o que mudou desde a sua última visita.

Não há nada para assinar e nenhum e-mail para informar. O lembrete é seu, no seu próprio celular — essa é a única forma que temos de chegar até você, e preferimos assim.

Esta edição foi atualizada em outubro de 2026.

Clique aqui https://freeieltsbooks.net/pt-br/about/

Publicação independente — sem vínculo com os IELTS Partners e sem endosso deles.

O texto, as questões e todos os exemplos práticos deste livro foram escritos para ele. Nada disso é conteúdo oficial do IELTS, e praticar com ele não é o mesmo que fazer a prova real.

Publicação independente — sem vínculo com os IELTS Partners e sem endosso deles.